



# **O JOGO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

*THE GAME AS A PEDAGOGICAL RESOURCE IN THE  
PROCESS OF INCLUSION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION*

*JUEGO COMO RECURSOS EDUCATIVOS EN EL PROCESO DE  
INCLUSIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR*

Gabrielle Souza Silva<sup>1</sup>

Elda Aparecida Couto Pimentel<sup>2</sup>

Jaqueline Nogueira Peneda<sup>3</sup>

Joice Tainá de Jesus Santos<sup>4</sup>

Jutânia Teixeira Dos Santos<sup>5</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Deficiência; Inclusão.*

## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo tem como objetivo abordar sobre os aspectos da inclusão nas aulas de Educação Física, além de problematizar acerca do papel do professor como mediador do conhecimento, e os desafios por ele encontrados ao longo desse percurso, e discutir a importância do jogo como recurso pedagógico nesse processo.

Partimos da seguinte questão norteadora: Como o Jogo pode auxiliar no processo de inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física?

Este trabalho foi orientado pelo pressuposto de que, para possibilitar o acesso das pessoas com deficiência às aulas de Educação Física são necessárias novas estratégias metodológicas que assegurem o acesso e permanência dos alunos com deficiência, além dos espaços e materiais específicos adaptados e profissionais especializados.

1 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), gabibotelho2009@hotmail.com

2 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), dinhapimentel02@gmail.com

3 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), jaquelinepenera@outlook.com

4 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), joicetaina.udi@hotmail.com

5 Universidade do Estado da Bahia (UNEB), jutania87@hotmail.com

## **METODOLOGIA**

Pesquisa de cunho bibliográfico seguindo as seguintes etapas, leituras minuciosas de textos da Educação Física Escolar, Educação Inclusiva e Educação Especial, sustentando uma práxis que culmine com a formação do sujeito a partir da explicitação das problemáticas comuns que esses autores abordam em relação ao ensino especial e a inclusão, bem como suas diferentes questões metodológicas e em segundo lugar, análises das categorias encontradas no intuito de reconhecer suas semelhanças, diferenças, inter-relações, fundamentados em um referencial crítico.

Desenvolvido nas ações do Componente Curricular Pesquisa e Prática Pedagógica, no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia - Campus XII, o trabalho é fruto do Seminário Interdisciplinar e propôs discutir a cerca do trato com o conhecimento do jogo no espaço escolar, especificamente, nas aulas de Educação Física, recorreremos às concepções, conceitos e proposições para a inclusão dos alunos com deficiência.

## **RESULTADOS**

Os jogos na Educação Física Escolar pode ser um meio de inclusão. A prática do jogo e da atividade física desde que aplicada com coerência e responsabilidade, proporciona aos indivíduos uma maior autonomia, autoconfiança, podendo haver participação no processo educacional, facilitando sua integração na sociedade.

Darido (2006) dialoga sobre o papel da Educação Física Escolar, em formar um cidadão capaz de transformar sua realidade, e assim integrando-o não só, com seu corpo, mas ele junto aos outros, conhecendo e respeitando seus limites, potencialidades e diferenças.

Nota-se o relevante papel pedagógico do jogo no desenvolvimento educacional, sua aplicabilidade é primordial no crescimento de fatores como o emocional, intelectual, social e físico dos alunos que os praticam. De acordo Ferreira (2006, p.37) “Os jogos surgiram na Grécia como forma de diversão, passando mais tarde a serem aperfeiçoados e estudados por grandes mestres a fim de torná-lo parte do desenvolvimento educacional da criança”.

Assim, apresentamos no trabalho como os jogos contribuem para a inclusão em vários aspectos, e que o direito de participação deve ser livre, independente de raça, idade, gênero, nível social, habilidade motora ou qualquer outra questão excludente. Pela gama de possibilidades de ser desenvolvido o conteúdo jogo e a sua flexibilidade de adaptação nas aulas de Educação Física, é notório que sua contribuição é mais do que positiva no que diz respeito a inclusão de pessoas com deficiência física dentro das instituições educacionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No que concerne à Educação Física na prática inclusiva, averiguamos que se queremos transformar essa cruel realidade é preciso criar as condições necessárias para que isso ocorra, e a compreensão do real é parte importante de sua transformação. Por isso, ao falarmos da educação física devemos, obrigatoriamente, reconhecer o papel que ela está assumindo na sociedade em que vivemos.

A contribuição do jogo para o processo de inclusão é evidenciada como um ato de reflexão crítica desta manifestação cultural e deve-se a uma postura crítica do(a) professor(a) em relação ao ensino da Educação Física. Com esses conhecimentos, os alunos podem desenvolver uma visão crítica despertada pela relação sujeito-mundo.

## REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C. Novas orientações para Educação Física escolar e a questão da cultura. **Revista de Educação CEAP**, Salvador, nº 53, p.26 a 42, 2006.

FERREIRA, Vanja. **Educação Física, recreação, jogos e desportos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.